



Nome: _____ NOTURNO

Matrícula: _____ Período: _____

Prova ROSA

Curso: _____

Sala: _____

LIVRO: MEMÓRIA DE MINHAS PUTAS TRISTES (Gabriel García Márquez)

ATENÇÃO!!!! MARQUE O TIPO DE PROVA NO CARTÃO!!!!

1. Observe as temáticas abaixo:

I- homicídio;

II- atropelamento no trânsito urbano;

III- solidão;

IV- descaso com as artes por parte do governo.

Estão presentes nas páginas do livro em questão as temáticas descritas nos itens:

a) II e III apenas;

b) I, II e III apenas;

c) I, II, III e IV;

d) II, III e IV;

e) II e IV apenas.

GABARITO: C. Homicídio (págs. 88,89,103), atropelamento no trânsito urbano (pág. 97), solidão (pág. 110), descaso do governo com as artes(pág. 114).

2. Coloque (V) para as assertivas verdadeiras e (F) para as falsas:

I- As falas da personagem Delgadina, uma característica forte da narrativa, são marcadas pelo registro coloquial da linguagem e sempre carregadas por um apego aos bens materiais. ()

II- O romance faz uma crítica literal, bastante radical à exploração sexual de crianças e de adolescentes. ()

III- O romance apresenta julgamentos de cunho moralista sobre as pessoas que vivem sem amor, bem como sobre os relacionamentos amorosos em que há considerável diferença de idade entre os respectivos parceiros. ()

()

Respectivamente, temos:

a) V/V/V;

b) V/V/F;

c) F/F/V;

d) F/F/F;

e) V/F/F.

GABARITO: D. Nenhuma das três assertivas possui amparo na narrativa.

3. A crônica é um gênero textual que tem relação com a ideia de tempo e consiste no registro de fatos do cotidiano em linguagem literária. A origem da palavra crônica é grega, vem de *chronos* (tempo), é por isso que uma das características desse tipo de texto é o caráter contemporâneo. Podem ser tecidas as seguintes relações entre a crônica e o livro, EXCETO:

- a) o protagonista é um jornalista que publica crônicas no jornal *El diário de La Paz*;
- b) a narrativa do livro em questão pode ser considerada uma crônica, uma vez que registra fatos do cotidiano do autor;
- c) as crônicas escritas pelo protagonista eram diretamente influenciadas por suas vivências;
- d) as crônicas do protagonista eram publicadas aos domingos e lidas por pessoas de diversas idades;
- e) depois de conhecer Delgadina, o espírito das crônicas do protagonista mudou.

Gabarito: letra B. A narrativa em questão é uma obra de ficção, portanto não se pode afirmar que registra fatos do cotidiano do autor. Além disso, a crônica é um texto curto, veiculado em jornais e revistas, conforme contextualiza o próprio enredo.

4. “Levanta, Delgadina, ponha tua saia de seda, eu cantava junto ao seu ouvido. No final, quando os criados do rei a encontraram morta de sede em sua cama, achei que minha menina estava a ponto de despertar ao escutar o nome. Então, essa era ela: Delgadina.”

A menina contratada por Rosa Cabarcas é chamada de “Delgadina” pelo protagonista. Na maior parte das cenas em que está presente, aparece dormindo. A esse respeito, são leituras viáveis, EXCETO:

- a) nesta narrativa é mais importante o sentimento inédito por parte do protagonista, no final de sua vida, do que a quem ele ama;
- b) Delgadina dormia de cansaço, pois trabalhava o dia inteiro pregando botões;
- c) o sono de Delgadina adia a concretização do ato sexual e torna ainda mais frágil a sua imagem, o que aumenta a tensão na narrativa;
- d) os calmantes dados por Rosa Cabarcas podem ter colaborado para o sono;
- e) o fato de o sexo ter sido consumado enquanto Delgadina dormia configura o protagonista como criminoso, por abuso de incapaz.

Gabarito: letra E. O ato sexual não foi concretizado enquanto Delgadina dormia.

5. “Às dez da noite, trêmulo e com os lábios mordidos para não chorar, cheguei carregado de caixas de chocolates suíços, torrones e caramelos, e uma cesta de rosas ardentes para cobrir a cama. A porta estava entreaberta, as luzes acesas e no rádio se diluía a meio volume a sonata número um para violino e piano de Brahms. Delgadina estava na cama, tão radiante e diferente, que me deu trabalho reconhecê-la. (...) No entanto o que me tirou do sério foi a fortuna que ela usava: brincos de ouro com resplendores de diamantes e anéis com pedras legítimas em todos os dedos. Na cadeira estava seu traje de noturna com lantejoulas e bordados, e os sapatos de cetim.”

Ao encontrar Delgadina, depois de um bom tempo sem vê-la, o protagonista percebeu que ela estava diferente. Qual foi a sua reação diante dessa descoberta?

- a) Chamou a menina de “puta” e mandou que ela fosse embora;
- b) chamou Rosa Cabarcas e reclamou sobre a menina não ser mais virgem;
- c) chorou, pois ela havia “se tornado mulher” com outro homem;

- d) enfureceu-se e quebrou os objetos do quarto;
- e) decepcionado, foi embora.

GABARITO: letra D. Página 104.

6) O bordel de propriedade de Rosa Cabarcas era camuflado por um “armazém”, onde “meninas”, mais precisamente crianças, eram expostas, como se fossem mercadorias. Mesmo com este cenário absurdo, repleto de ilegalidade, o bordel ficava isento do pagamento de multas, bem como de ser interditado, haja vista que só fora lacrado pela saúde pública, depois do homicídio de uma pessoa “influyente”. Com viés na narrativa, explique o que garantia a referida impunidade. Indique, ainda, pelo menos duas temáticas sociais guardam relação com esse episódio.

GABARITO: Rosa Cabarcas escolhia as meninas de pouca idade para exibi-las em seu “armazém” e, mesmo nesse cenário de ilegalidade, nunca pagou uma multa porque o seu bordel funcionava como o “quintal da autoridade local”, incluindo do governador até os funcionários da Prefeitura. Entre as temáticas sociais, destacam-se: corrupção, prostituição, pedofilia, impunidade, hipocrisia entre outras.

7. “A quem me pergunta respondo sempre com a verdade: as putas não me deram tempo para casar. (...) O sexo é o consolo que a gente tem quando o amor não nos alcança.”

Embora o título do livro seja Memória de minhas putas tristes, na maior parte das cenas com Delgadina, o protagonista assume uma atitude contemplativa e o sexo não acontece. Neste sentido, pode-se afirmar que, apesar do cenário ser um bordel e de o encontro ter sido pago, o que prevalece na narrativa é um olhar romântico para as relações? Justifique sua resposta.

GABARITO: Sim. Embora o protagonista tenha tido uma juventude regada à luxúria, essa fase de sua vida ocupa poucas páginas do livro; a narrativa explora, em sua maior parte, justamente o sexo que não aconteceu. O nonagenário, que tinha como objetivo passar sua noite de aniversário com uma jovem virgem, apaixona-se pela menina ao vê-la dormindo e não tem sequer coragem de acordá-la. Nos encontros seguintes, uma afetividade é desenvolvida, comprovada pelas passagens em que ele canta ou conta histórias para ela até ela dormir. Nesse sentido, a narrativa recupera um olhar romântico e enfoca essa relação como forma de redenção para a existência de um ancião que nunca transou sem pagar e nunca conheceu o amor.